

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Quarta-feira, 30 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 59

CONGRESSO

Hontem ao meio-dia, presentes srs. deputados Francisco Tolentino, Paula Ramos, Henrique Boiteux, Arango Coutinho, Polydoro Santiago, Ferreira Gualberto, Schmalz, Carlos Renaux, Emilio Blum, Ferreira e Silva, Arthur Livramento, Bonifacio Cunha, Arthur Mello, Mario Lobo, Joaquim Santiago e Costa Carneiro, foi aberta a sessão. Compareceu depois o sr. Martins Cabral.

Procedeu-se, em primeiro lugar, a eleição da mesa que tem de dirigir o trabalho do Congresso, recabindo os votos nos senhores:

Francisco Tolentino Vieira de Souza, presidente.

Antonio Pinto da Costa Carneiro, vice-presidente.

Victorino de Paula Ramos, 1º secretario.

Henrique Boiteux, 2º secretario.

Arthur Livramento e Joaquim Santiago, suplentes.

O sr. EMILIO BLUM, considerando um dever de lealdade e gratidão delegar ao governador do Estado a faculdade de legislar, até que o Congresso tenha aprovado a constituição, apresenta um requerimento nesse sentido.

—Em discussão:

O sr. POLYDORO diz que as actuaes condições do governo não reclamam a medida proposta pelo sr. Emilio Blum.

Abunda em considerações sobre o caso declarando que o Congresso não tinha a necessidade de apoiar o requerimento, pois considera o governador apto para legislar até que o Congresso tenha promulgado a lei fundamental do Estado.

Approvaria sómente o requerimento si se o transformasse em uma moção de confiança ao governador, apresentando neste sentido uma emenda.

O sr. FERREIRA GUALBERTO discorda da opinião do sr. Polydoro, e fazendo varias considerações, declara votar pelo requerimento do sr. Blum, ao qual prestou sua assignatura.

O sr. ARAUJO COUTINHO julga sem razão de ser o requerimento em debate, pois o Congresso, tendo por missão exclusiva poderes constituintes e para a eleição do governador, não tem que ver com o delegado do governo do centro, como realmente o é o actual governador, em cujas mãos se encontram ainda poderes dictatoriaes.

Só depois de promulgada a Constituição, afirma o orador, cessará a dictadura.

O Congresso, antes d'aquelle facto, não pôde cassar os poder

res de legislar que se acham com o governador.

Como moção de confiança, aceita o requerimento, modificando.

O sr. ARTHUR MELLO entende que o que n'aquelle momento se agitava no Congresso era uma confusão entre—autonomia e soberania. O Congresso tem autonomia mas não possui soberania, que está com a União. Vota pelo requerimento, si se o considerar moção de confiança.

O sr. A. LIVRAMENTO pergunta em nome de quem deseja o sr. Polydoro manifestar gratidão ao Governador do Estado: si no seu, si nos dos congressistas individualmente, ou si em nome do Congresso, que representa o povo.

Si o voto de gratidão tem character individual não concorda, porque entende que só em nome do povo pôde o congresso fallar.

O sr. POLYDORO julgando se como todos os seus collegas, legitimo representante do povo, declara que não poderia ali manifestar se sinão em nome do mesmo povo.

Manda á mesa uma sub-emenda, que dizia: «Substituam-se as palavras—voto de gratidão—por moção de confiança.

O sr. PAULA RAMOS colloca a questão nos seus verdadeiros termos; faz largas considerações e conclue: si o Congresso apresenta o poder legislativo, entende que, uma vez entrado na posse do mesmo, *ipso facto*, fica esse poder retirado do governador, comprindo tormal o ás mãos do mesmo governador.

O sr. GUALBERTO acha que o intuito dos empenhados na discussão é um só, notando differença apenas no modo de significar-o.

O sr. FERREIRA E SILVA cõta o *nó gordão*, propondo para que se fundisse requerimento, emenda e sub-emenda em uma moção, que contretisasse os intuitos de todos.

O sr. ARTHUR MELLO, em nome dos signatarios das emenda e sub-emenda, declara aceitar a indicação do orador precedente, e pede-lhe redigir a moção.

O sr. BLUM, que apresentara o requerimento, causa da prolongada discussão, declara também aceitar o alvitre proposto pelo sr. Ferreira, que manda á mesa a seguinte moção:

«O Congresso Constituinte, depositando inteira confiança no actual Governador do Estado, delega-lhe os poderes legislativos, até que seja approvada a Constituição. — Pedro Ferreira.»

Foi approvada, ficando tudo o mais prejudicado.

Terminado o incidente, o sr. presidente declarou que ia proceder-se á leitura da Constituição presente ao Congresso pelo governo do Estado.

O sr. POLYDORO requereu dispensa da leitura.

O sr. PRESIDENTE diz que o gimento obriga-a, mas entretanto sujeitava o pedido á deliberação da casa. Consultada esta, resolveu de accordo com o desejo do sr. Polydoro.

Passou-se á eleição das comissões: uma para dar parecer sobre a Constituição, outra para redacção. A primeira ficou composta dos srs. Polydoro (relator) Ferreira Gualberto, Bonifacio Cunha, Emilio Blum e Martins Cabral, e a segunda dos srs. Arthur Mello (relator), Coutinho, Renaux, Pedro Ferreira e Livramento.

O sr. COUTINHO vai apresentar ao Congresso duas propostas, para as quaes reclama a attenção de seus collegas: uma, referente á hora em que deve começar as sessões, e a outra entende se com a comissão eleita para dar parecer sobre a Constituição.

Com relação á primeira, o orador quer que se altere a hora do começo dos trabalhos—do meio dia para as 11 horas. Sobre a segunda proposta ou indicação diz o orador que deseja que a comissão de parecer á Constituição veja, confronte, medite e resolva, antes de pronunciar-se, sobre todos os projectos de Constituição publicados na imprensa desta capital, para que desse trabalho resulte uma lei moldada nos principios verdadeiramente democraticos, correspondendo-se d'essarte á aspiração do povo.

Deseja que os seus collegas se retirem d'aquella casa levando a gloria de terem legado ao povo que os elegeu uma Constituição digna delle e não uma lei manca, retrograda e incompativel com o regimen que vigora.

O sr. BONIFACIO CUNHA, referindo-se á primeira proposta do sr. Coutinho, acha inconveniente estar-se repetidas vezes a consultar a casa sobre materia que o regimento perfeitamente determina, e por isso vota contra.

O sr. PRESIDENTE dá explicações no sentido de não poder ser aceita a indicação do sr. Coutinho sobre os projectos de Constituição, pois que á meza compete prestar todos os dados que possam melhor orientar as comissões:

A proposta foi regida, e a indicação retirada pelo seu autor.

Foi nomeada uma comissão

para apresentar ao Governador do Estado a moção approvada pelo Congresso.

Em vista do parecer da comissão de poderes, foram reconhecidos e proclamados deputados os srs. João José Theodoro da Costa, Vidal Ramos Junior, João Cabral de Mello, Antonio Pereira da Silva e Oliveira e Ernesto Canac.

O sr. presidente, ao terminar a sessão, declarou que os trabalhos do Congresso, na forma do regimento, ficavam suspensos até que a comissão respectiva apresentasse o parecer sobre a Constituição.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Pelo cidadão tenente Henrique Boiteux, deputado ao Congresso Constituinte, foram entregues com destino ao Lyceu os seguintes objectos:

1 caixa com 12 modelos de desenho em relevo.

2 moedas de cobre de Ceylão.

1 pedra tirada do tumulo de Eva em Djeddah na Arabia.

1 pedra com desenhos curiosissimos, encontrada no Ribeirão do Alferes em Nova Trento.

Pelo mesmo cidadão, em nome do tenente Alberto Carlos da Cunha, 2 volumes nitidamente encadernados e tendo por titulo *Letras choisés de Voltaire*.

VAGABUNDAGEM

Os gatunos, na noite de ante-hontem, lembraram-se de furtar os lampeões que tinham servido á iluminação da frente do edificio da instrução publica nessa mesma noite, e consta também que assaltaram alguns da iluminação das ruas.

No Jardim Oliveira Bello, apesar da presença da policia, que não sabemos bem se vigia ou se cochila, começam a apparecer os attestados da estada de VAGABUNDOS ali, sendo para notar que não é permitida a entrada á MALTRAPILHOS, DESCALÇOS ou mesmo de CALÇADOS COM CHINELLAS. Mas os aludidos attestados lá estão, bem patentes: no caramanchão por sobre a gruta cortaram e arrancaram em certos pontos a casca que cobre a guarnição de madeira—imitando o natural. Este e outros abusos que ali se estão dando devem despertar os cuidados da policia.

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 29 de Abril.

Cambio bancario sobre Londres: 17 1/2.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Venene e Guaco, de Rauliveira.

DESCOBERTA EM THEBAS

Mr. Grebaut, director geral das excavações, que se estão procedendo em Thebas, descobriu em Dierel Bahari o sarcophago de uma rainha e, vendo que o terreno em toda não tinha sido ainda revolvido, ordenou que se proseguissem nas excavações.

Na profundidade de 15 metros encontraram os trabalhadores uma porta, cavada na rocha; sendo aberta, depararam com uma grande sala, onde se achavam 180 caixas com mummies de sacerdotes e sacerdotisas de Amon, e grande profusão de objectos funerarios.

Em cada uma das caixas, havia um *papyrus*.

As caixas estão ricamente ornamentadas.

Entre as mummies foi encontrada a de um sacerdote de Aah-Otep.

Um dos sarcophagos de maiores dimensões tem gravado na tampa o nome de Pinotem, summo pontifice de Amon.

Do lado do sul deste precioso monumento, levantado em Dierel-Bahari pela celebre rainha Hatsa (decima oitava dynastia) e dedicado parte a Amon e parte a Hathor de Punt, encontrou Mr. Grébant o tumulo, intacto, de uma sacerdotisa de Hathor, que corresponde ao antiquissimo periodo da dynastia undecima, o que faz suppor que existe no mesmo sitio outro templo anterior consagrado a Hathor. Esse deve ter sido feito pelo rei Sankhara da dynastia undecima, que, segundo a celebre inscripção talhada na rocha no vale de Humonamet, fez partir para a primeira expedição naval para aquella parte da costa de Samali, que os egypcios conheciam com o nome de Terra de Punt.

A sacerdotisa, recentemente exhumada, chama-se Ament, nome que significa—terra de sombras.

A porta do seu tumulo nunca tinha sido aberta e, a um canto da camara funeraria, via-se um enorme sarcophago de alabastro, sem inscripções, nem ornamentos. Levantada a lapide, encontrou-se um caixão com inscripções, umas esculpidas e outras pintadas.

Dentro, jazia a mummy da sacerdotisa, em perfeito estado de conservação. Estavam ao seu lado quatro espelhos: tres de prata e um de esmalte.

Raros são os sepulchros conhecidos, que correspondam á remota e obscura dynastia undecima.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tólúe Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CHRONICAS PAULISTAS

S. PAULO

21 de Abril de 1891

SUMARIO:—A actual politica paulista.—Situacao da praça.

A luta fervorosa, ardente, entre os dous grupos que se empenham na batalha eleitoral, de 30 do corrente, tem attingido a proporções notaveis; os jornaes de um e outro lado, como lamina d'aço, cruzam-se diariamente com aquella furia que caracterisava os gladiadores nos circos de Roma.

Rangel Pestana e Campos Salles são os chefes dos partidos beligerantes e na sanha da luta enfurecida nada respeitam, querendo cada qual com o odio concentrado pelos improperios que recebe, varar o coração inimigo.

R. Pestana está em seu posto de honra: o democrata sincero que, ao lado de Americo Braziliense, o primeiro que aventou o estandarte republicano em S. Paulo, lutou sempre com denodo pela causa que constituiu os seus 40 annos de vida politica, que regeitou titulos e seducções publicas, quando isso lhe era accusado pelos homens que dirigiam o aparelho monarchico, é o alvo constante de todos os combates por parte daquelles que, até hontem, capitaneados pelo sr. Campos Salles, gosavam das regalias do poder, subvencionando lautamente a advocacia administrativa, n'um verdadeiro festim de Heleogabalos.

O Estado de S. Paulo era um feudo do sr. Campos Salles, que delle dispunha como propriedade sua.

O dr. Americo Braziliense, com sua politica de conciliação, com a prudencia que lhe é peculiar na gestão dos negocios publicos, não podia de forma alguma ser do agrado do general em chefe das forças revoltadas, acostumado a caracterisar seus actos pelo mais pernicioso exclusivismo, enchendo seus amigos, como o fez, de concessões vantajosissimas, com plena depressão dos principios republicanos.

Mudados os tempos por um desses phenomenos frequentes da mechanica politica, o sr. A. Braziliense, hasteando a bandeira de paz e de concordia, de confraternisação, foi recebido a fogo vivo pelos esquadões daquelle general, sem que um acto sequer do illustre administrador viesse ferir nem de longe o partido decahido.

A eleição de 30 do corrente trará para o dr. Americo Braziliense a convicção robusta de que o coração paulista ainda não está enregelado completamente pelos dissabores soffridos pelas administrações transactas.

* *

O actual estado da praça de S. Paulo nada tem de lisongeiro actualmente.

A incorporação febril, desordenada de innumeradas companhias, como se deu ha mezes passados, umas offerecendo base estavel, segura, outras visando vantagens simplesmente ima-

ginarias, tudo procurando explorar, desde os objectos mais luxuosos até as cousas as mais insignificantes, trará indubitavelmente, si um paradeiro não fór estabelecido, um certo abalo nos capitães empenhados.

Nem outro devia ser o resultado esperado. Todo o commercio foi monopolisado, entregue a companhias que o exploram, aumentando consideravelmente o preço dos generos, com grande prejuizo do proletariado, que ha muito geme impacientemente, supportando as mais duras necessidades. No entanto, apesar d'isso, os dividendos por essas companhias apresentadas têm sido insignificantissimos, o que faz crer em sua proxima dissolução, arrastando em sua queda capitães numerosissimos.

Organisou-se, nesta capital, companhias para todos os generos de commercio, desde as explorações dos já tão fallados burgos agricolas até a propria leinha rachada, olarias, etc.

Os alugueis das casas estão por um preço excessivo, tendo quasi se triplicado no pequeno espaço de seis mezes e a febre de construcção cessada pelo valor extraordinario dos terrenos e materiaes. Os hoteis, as casas de pensões atapetadas de hospedes, não dão vencimento ás numerosissimas reclamações e pedidos que lhes são feitos todos os dias. A circulação da pequena moeda difficulosissima, acarretando tudo isso prejuizos consideraveis sobretudo ao infeliz proletariado, que já começa-se a levantar, exigindo augmento de salario, por meio das grèves, tão introduzidas pelos socialistas europeus, como ainda ha dias foi theatro esta cidade.

(Correspondente)

A INFLUENZA

Está grassando nos Estados Unidos a epidemia da *influenza*, com violencia extraordinaria.

Em Philadelphia e em Chicago dizima cruelmente a população. Nesta ultima cidade conheciam-se até ás ultimas datas 1,540 casos fataes ou 35 por 1.000 da população! Era sem exemplo similhante mortandade.

PORTRAITS

CELEBRIDADES DA TERRA

I

ESTATURA.—Alto, louro, sympathico e entre gordo e magro.

COSTUME.—Andar sempre de oculos e ler jornaes até os annuncios de INJECCION BROU.

PROFISSÃO.—Dar purgante e de... rijo.

PARTICULARIDADE.—Começou como humilde aprendiz e, hoje, é mestre COMME IL FAUT. O que será amanhã?

ENDEREÇO POSTAL.—Mais adiante do LEÃO DE OURO.

DIVISA.—Reforma e realidade.

MOT ET LUI.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 26 DE ABRIL

Maximo 26,0. Minimo 16,8.

Dia 27

Maximo 24,1. Minimo 19,2.

Dia 28

Maximo 21,9. Minimo 16,4.

Dia 29

Maximo 23,5. Minimo 15,4.

ESTATISTICA COMMERCIAL

A exportação dos dias 25 e 27 do corrente foi a seguinte:

Dia 25

Para Montevideo—6.000 cachos bananas, no valor de 1.200\$; 50.000 laranjas, no valor de 200\$; 702 saccos farinha, no valor de 1.669\$.

Dia 27

Para Montevideo—2 caixas plantas vivas, no valor de 10\$.

Para o Rio de Janeiro—2 barricas ovos, no valor de 620\$; 9 rôlos solla, no valor de 270\$.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, e Rauliveira cura radicalmente.

CONGRESSO MINEIRO

Ouro Preto, 10 de Abril.—

O congresso rejeitou hontem uma moção, investindo o actual governador do estado dos poderes que só exerce como delegado do governo da União.

Em sessão de hoje, rejeitou outra em que se indicava que fosse nomeada uma comissão para comprimentar o governador.

A meza agradeceu os cumprimentos que á representação do estado dirigio aquelle seu primeiro funcionario.

Ainda hoje foi eleita uma comissão de 11 membros, encarregada de estudar a constituição e dar o respectivo parecer.

As sessões ficam interrompidas até ser apresentado esse trabalho.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 9 DE ABRIL

Manoel Felisberto Baptista, sentenciado a 20 annos de prisão, tendo cumprido 18 annos e 7 mezes, fez em 8 de Novembro ultimo uma petição de graça ao Generallissimo, pede para saber se foi ou não entregue. —A petição a que se refere o supplicante seguiu ao seu destino em 5 de Novembro do anno passado.

Oscar Candido Capella, collaborador do thesouro do Estado, percebendo a gratificação de 30\$ reis mensaes, pede que se ja elevada a 50\$ reis.—O supplicante já foi attendido com a nomeação para o lugar de amanuense do thesouro.

Ricardo José Olegario (4º despacho).—Prove ter sido praça voluntaria ou engajada.

Waller Bun, Augusto Vandriessen e Augusto Vanderlin (2º despacho).—Informe o juiz commissario de S. José.

Dia 10 de Abril

Dr. Eduardo José de Moraes (3º despacho).—Como requer, enviando-se este ao thesouro para os fins devidos.

Estanislau José de Souza, José da Rosa Luz e outros (2º despacho).—Indefendo em vista da informação.

Francisco Manoel dos Prazeres (2º despacho).—Ao director da colonia militar Santa Theresza para distribuir ao supplicante um prazo de terras.

Gregorio Alcery de Souza Conceição (3º despacho).—Pague-se.

Joaquim Simplicio de Souza Burity, ex 1º cadete 2º sargento do 25 baralhão de infantaria,

pede que seja aberto o necessario credito para o pagamento da quantia de 51\$500 reis proveniente de peças de fardamento que deixou de receber.—Informe a thesouraria de fazenda.

Maria do Nascimento Coimbra de Macedo (2º despacho).—Ao thesouro para pagar nos termos de sua informação.

Antonio José da Costa, juiz commissario do termo de S. José, pede que seja prorogada por mais trinta dias, a licença em que se acha paratractar de seus negocios na villa de Cority banos.—Como requer.

Caixa Economica

Movimento de 29 de Abril:
Entrada 1.732\$000
Retirada 4.844\$174
3.112\$174

Saldo dos depositos na presente data 982.680\$867

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

ASTRONOMIA

Na terra e no espaço

AO DR. POLYDORO OLAVO DE SANTIAGO

L'homme est placé entre deux infinis; nous vivons, sans y réfléchir, au milieu du sublime.

C. FLAMMARION.

Compulsando os annaes do nosso planeta, essas variadas estratificações registradoras das phases mais notaveis do seu desenvolvimento e adaptação á habitabilidade, o geologo verifica que as forças creadoras da natureza, sem duvida alguma contrariadas por diversas causas inherentes ao meio em que se manifestavam, não conservaram sempre a mesma intensidade durante o periodo incommensuravel da aparição do primeiro animal até os nossos dias.

A principio ellas poderam apenas produzir, sob uma forma exigua, organismos multissimos rudimentares; depois foram estes tornando-se cada vez mais complexos e aquella mais desenvolvida, até chegar a epoca em que a Terra povoou-se de animaes de dimensões tão gigantescas, que consideramos-hamos fabulosos se não tivéssemos á vista os seus enormes esqueletos, ainda não destruidos pela acção dos seculos.

Depois deste periodo, que denota o maximo de intensidade das forças creadoras,—verdadeira idade viril do planeta,—começa lenta e progressivamente a diminuição dessas forças, relativamente á estrutura dos seres organisados.

Entretanto, um medonho cataclysmo esteve por um triz a annular completamente as condições vitaes: foi a terrivel epoca glacial, em que quasi toda a Terra ficou envolvida em um vastissimo lençol de géllo.

Eis o que o geologo, sondando as profundezas da Terra, logrou descobrir!

Por sua vez o astronomo, atirando-se á immensidade, abre as paginas da historia do systema solar, e com assombro vê que a criação dos astros que o compõem, parece ter obedecido ás mesmas leis que regularam a criação dos seres

sobre a superficie do planeta que habitamos.

Menos feliz do que o geologo que pôde fundamentar a sua escala sobre organismos muito rudimentares, o astronomo procura ainda as primeiras creações da immensa nebulosa planetaria. Elle as achará um dia muito além do limite assignado actualmente ao systema solar.

O primeiro corpo que deste systema se conhece, e que foi formado como os seus antepassados certamente o foram, isto é, desprendidos sob a forma primitiva de um tenue anel nebuloso, que veio depois a condensar-se sob a forma espheroidal,—é o planeta Neptuno. O seu diametro é de 14000 leguas. Um satellite o segue.

O segundo, Urano, tem 13400 leguas de largura; mas em compensação de ser um pouco menor do que o primeiro, possui 4 satellites, o que o torna mais importante do que este.

Chega a vez de Saturno, cujo diametro mede 30500 leguas. Como neste periodo do systema as forças creadoras manifestam-se com exuberancia, (assim na Terra em identico periodo) vemos ainda ao redor deste planeta os seus maravilhosos anneis e os seus 8 satellites. Dir-se-hia um astro de forma phantastica, como phantasticos nos pareciam os animaes terrestres do periodo terciario.

Menos curioso pela forma, e sómente acompanhado de 4 satellites, surge então Jupiter, o colosso dos mundos, com um diametro de 35400 leguas.

Pôde dizer-se que ao crear estes dois ultimos planetas, a nebulosa attingia o mais elevado gráo das suas forças; mas como o sol, chegando ao seu ponto culminante, começa a descer para o occidente perdendo sensivelmente a luz e o calor, assim tambem a nossa nebulosa começa a ser invadida pela fraqueza. Tal qual a Terra no periodo glacial, ella tambem vê-se durante um certo tempo quasi completamente exhausta. São deste periodo os 301 planetoides descobertos do principio deste seculo até hoje, e dos quaes o maior, Vesta, não tem mais de 100 leguas de largura.

Sucedem-se depois na ordem da criação os planetas Marte, com os seus 2 satellites, a Terra com a Lua, Venus e Mercurio. O primeiro appareceu quando a nebulosa se achava apenas desafogada das causas que a opprimiam; prova isto o seu diametro que mede sómente 1712 leguas. A Terra e Venus nasceram logo depois; ambas maiores do que Marte, mas a segunda menor do que a primeira. Esta tem um diametro de 3183 leguas; aquella tem 183 leguas de menos.

A nota mais aguda na escala do systema solar é Mercurio, astro de 1200 leguas de diametro. Parece ser o ultimo que da nebulosa se desprende. Esta continuou a condensar-se, converteu-se em uma estrella, tornou-se o Sol.

Eis o que o astronomo tem podido ler no livro do Céu!

A Geologia, procurando arrancar do seio da Terra os seus mais reconditos segredos sobre a aparição da vida na super-

de este planeta; a Astronomia penetrando até o infinito para desvendar o mysterio da criação dos mundos; dão-se as mãos ao reconhecerem que as trilhas a mesma senda, as visam o mesmo fim:— mudar as leis da natureza, e regem tanto o pequenino objecto que se occulta rasteado sob a relva, como o ruante astro que se ostenta voador na amplidão do espaço.

SUPI JUNIOR
Astronomo nas horas vagas.
Desterro, 28 de Abril de 1891.

SECÇÃO LIVRE

Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, o rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja?

em mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e deitar-me, sem me permittir pensar um só instante, foi ao applicar todos os medicamentos de que até então fizera uso, sentido de debellar tão imperente soffrimento.

Aconselhado pelos distinctos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o preparado—*Xarope de Anão, Toli e Guaco* (Peitoral Cariense)—com tal felicidade o que, em menos de 24 horas, e do apenas tomado 6 colheres mencionadas Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incomodo, que até hoje, felizmente não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrem de igua incommoda faço esta declaração, pois é certo que, como eu, encontro completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Azevedo.*

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assigno e attesto que uma minha filha, nome Basilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma tosse, com todos os symmas da Coqueluche, foi rapidamente curada com o *Peitoral Cariense*, por vós preparado, e aconselhado pelo cidadão Manoel de Lamim.

Autorizo-vos a fazer desta o que vos convier, bem da humanidade soffredora.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honravel estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sararuaçu, Rio Grande do Sul:

... Empreguei todos os recursos para salvar a da morte; applicando medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inapplicavel qualquer tratamento, visto o do adiantado da doença; o meu filho, porém, aconselhado pelo Peitoral de Cambará de V. talvez unicamente para sazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho.
(A firma está reconhecida.)

DECLARAÇÕES

FESTA DA VERA CRUZ

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos
De ordem da Mesa Administrativa, faço publico que, Domingo 3 de Maio proximo, será celebrada a festa d'esta Irmandade, com missa cantada ás 11 horas da manhã pregando ao Evangelho o Rev. conego Francisco Pedro da Cunha.

Outro sim, participo a todos os Irmãos que no mencionado dia 3 achar-me-hei com o Irmão Thezoureiro n'este Consistorio para o recebimento das respectivas anuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 28 de Abril de 1891.—O secretario, *Francisco Xavier Pacheco.*

Club Mão Larga

Grande banquete, do domingo, 3 de Maio. Os Srs socios podem vir no alto Pirineu, ao salão do club, que lá encontram a qualquer hora o thezoureiro para receber os cobres do rateio e dos mezes atrasados, do contrario tomarão o cheiro do peru, da gallinha dos frangos recheiados, da grande camarada, do bom vinho e da branquinha. O mesmo club prepara grande e pomposo banquete para seu anniversario, no dia 24 de Junho proximo.

Desterro, 30 de Abril de 1891.—O thezoureiro, *Panqueto.*

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

Tendo de proceder-se a eleição dos consultores que têm de compôr a mesa administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, para servir no biennio de 1891 a 1893, de conformidade com o exposto no capitulo 2º do Compromisso, manda o irmão provedor convidar aos irmãos da actual mesa e aos que em qualquer tempo occuparam lugares de dignidades e consultores, para comparecerem neste consistorio no dia 2 do proximo mez de Maio ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se a referida eleição; sendo permitido aos eleitores que não poderem comparecer, remetter ao provedor suas listas fechadas e assignadas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 20 de Abril de 1891.—O secretario, *Francisco Xavier Pacheco.*

ANNUNCIOS

BOM EMPREGO
DE
CAPITAL
RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de *Mme Carlota Toucheaux* e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excellento ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bom emprego de capital.

Vende-se tambem o predio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprietaria

Carlota Toucheaux

PRODUCTOS DE J.P. LAROZE
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recommendação por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido e o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Boas Pharmacias e Drograrias do Brasil.

A FONTE DA JUVENTUDE
CHARUTOS DE HAVANA

Esta casa acaba de receber directamente de Havana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Receben tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes
João dos Santos Mendonça.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recommendação contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Coicicas, Falta de Appetite e Digestões difficilias; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Phº em PARIS

Sabão Rauliveira
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS
Especifico contra:

Queimaduras	Dôres de cabeça
Neuralgias	Ferimentos
Contusões	Sardas
Darthros	Chagas
Empigens	Rugas
Pannos	Erupções cutaneas
Caspas	Mordeduras de insectos, etc.
Espinhas	
Dôres rheumaticas	

SABÃO RAULIVEIRA

Unica agua para o toilette
RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES
Vende-se em toda a parte
PRECO . . . \$1000

NUNCA APPLIQUE SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.
Depositos:
FUMOZE-ALBESPEYRES
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.
E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedações de todos os tamanhos.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

PEITORAL DE CAMBARA
Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.
O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agricola-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.
E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.
O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.
Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.
E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado,
Elysen Guilherme da Silva

INJECTION BROU
Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
Encontre-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

SARDAS! ESPINHAS!
THYMOLINA
DE RAULIVEIRA
Excellento cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.
Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaisquer manchas da pelle.
Suavisa e refresca a cutis.

FERRO QUEVENNE 50 ANOS DE SUCESSO
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdás, Dôres de Estomago.
Exigir o sello da "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beaux-Arts, Paris.

RAULINO HORN & OLIVEIRA AO COMMERCIO
OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR
Outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheffer, de Blumenau
deposito na Pharmacia e drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO COMMERCIO 15

Banco Rio-Santa Catharina

CAPITAL. . . . 5,000:000\$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO

Com succursal nesta cidade do Desterro, e agencias em outras cidades do Estado, onde a experiencia e as necessidades do Banco o exigirem

FINS DO BANCO

Negociar, por sua conta ou alheia, titulos da divida publica e dos estados federados, das intendencias, acções e obrigações de preferencia de Bancos ou companhias ou empresas legalmente organisadas e que tenham cotação.

Abriu e conceder creditos, contas correntes garantidas, descontar e redescotar lettras e outros titulos commerciaes á ordem ou a prazo fixo.

Emprestar dinheiro sob caução de titulos, conhecimentos, mercadorias depositadas ou em viagem, sob hypothecas de predios e estabelecimentos agricolas, etc.

Adquirir terrenos devolutos e colonisal-os, mediante os favores concedidos pelo governo federal e dos estados, e organizar nucleos agricolas.

Valorisar o solo, fazendo todas as operações especificadas na *Lei Torrens*.

Comprar e vender metaes, amoedados ou não, pedras preciosas ou quaesquer valores referentes a especie.

Effectuar todas as operações de *Del Credere* e fazer as denominadas *De-Report* por conta propria ou alheia.

Organisar e auxiliar a organização de companhias e empresas de reconhecida utilidade.

Comprar, vender ou explorar, por sua conta, privilegios e concessões, minas de ouro ou quaesquer outras.

Administrar, gerir e custear quaesquer empresas ou estabelecimentos, que adquira ou funde, por conta propria ou alheia.

Estabelecer relações financeiras com as principaes praças da Republica, da Europa e da America e effectuar finalmente todas as operações bancarias que forem de real vantagem.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO ÁS SEGUINTE TAXAS:

De 2 a 5 mezes	5%	De 10 a 12 mezes	7%
De 6 a 9 mezes	6%	Em conta corrente de movimento	4%

SELLOS POR CONTA DO BANCO

DIRECTORIA:

Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco
 Director gerente, João G. Augé, negociante
 Thesoureiro, Claudino Vicente da Rocha, director da companhia Artefactos Metallicos
 Director-gerente no Desterro, tenente coronel Elyseu Guilherme da Silva, negociante.

CONSELHO FISCAL

Traiano de Moraes, banqueiro
 Commendador Angelo de Bittencourt, presidente da companhia União Maritima
 Julio Glech, negociante

SUPPLENTES

Commendador José Manoel de Navarro, banqueiro
 Dr. Antonio Leite M. de Barros, fazendeiro
 Commendador Alfredo M. Martins de Pinho, banqueiro

CONSELHO CONSULTOR NO DESTERRO

Tenente Coronel André Wendhausen, negociante
 João Martins Barbosa, negociante
 Tenente Coronel Francisco da Silva Ramos, negociante

O Banco executará suas operações, logo que o predio em que deve funcionar ficar prompto.